Três caminhos para a esperança: proximidade, escuta e oração

Na Missa da Peregrinação Internacional Aniversária de Julho, D. Sérgio Dinis apontou três atitudes essenciais para alcançar a vida eterna.

A escuta da Palavra, a proximidade ativa com os que sofrem e a oração foram os três caminhos práticos que D. Sérgio Dinis apontou com vista à esperança. Na homilia da Missa Internacional Aniversária de 13 de julho, celebrada esta manhã no Recinto de Oração do Santuário de Fátima, o bispo das Forças Armadas e de Segurança apresentou a mensagem de Fátima como sinal de esperança, num mundo marcado pelo sofrimento, reforçando a mensagem que deixou na noite anterior.

“Escuta a Palavra de Deus todos os dias… Alimenta-te dela, porque são palavras de Vida Eterna. Faz-te próximo de alguém que sofre, que está sozinho, que precisa de ti. Reza com Maria, com o terço, com simplicidade. Deixa que ela te leve pela mão”, exortou o presidente da celebração, ao definir Fátima como lugar que garante a presença materna da Mãe de Deus na história dos homens.

“Ser peregrino da esperança, aqui em Fátima, significa deixar-se tocar por esta certeza: que não caminhamos sozinhos; que o Céu nos acompanha; que Maria está connosco; e

que, mesmo nas noites mais escuras, há uma luz que brilha. Uma luz que nos guia e que queremos levar aos outros", disse o bispo das Forças Armadas e Segurança, que logo no início da sua reflexão, afirmou a certeza da vitória do amor de Deus sobre o pecado e a morte.

A partir da pergunta deduzida da liturgia deste XV Domingo do Tempo Comum, que tem como centro a Parábola do Bom samaritano: "Que hei de fazer para alcançar a vida eterna?", D. Sérgio Dinis apresentou a conversão, a oração e a penitência, às quais apela a mensagem de Fátima, como "chaves para viver já o Céu nesta Terra".

"O que é que Nossa Senhora pede em Fátima? Não pede feitos grandiosos. Pede fidelidade nas pequenas coisas. Pede que rezemos o terço, que ofereçamos os sacrifícios do dia a dia, que vivamos em amizade com Deus. Em Fátima, Deus disse-nos — através de Maria e com a simplicidade de três crianças — que a esperança é possível. Que o sofrimento não é o fim. Que há um futuro de luz e de glória", concluiu o presidente da Peregrinação Internacional Aniversário de 12 e 13 de julho.

Também na habitual palavra ao doente, no momento de Adoração ao Santíssimo Sacramento, um Servita de Nossa Senhora de Fátima apresentou a mensagem que Nossa Senhora deixou nas aparições de 1917 como expressão do amor de Deus pelos seus filhos" e "farol de esperança para uma humanidade que teima em afastar-se de Deus".

"É necessário não cair na ratoeira dos medos instrumentalizados"

Na conclusão, o bispo de Leiria-Fátima desejou um bom regresso a casa aos cerca de 20 mil peregrinos presentes e agradeceu a mensagem de esperança que D. Sérgio Dinis deixou nestes dois dias, reforçando o apelo ao acolhimento ao próximo, sobretudo aos imigrantes, expressando o desejo de que o processo de legislação em curso em

Portugal sobre a imigração se inspire no gesto de acolhimento do bom samaritano e que "abra caminhos novos para a sociedade".

“É necessário, para isso, não cair na ratoeira dos medos instrumentalizados, nem dos preconceitos manipulados, nem das evidências negadas. É preciso colocar a atenção primeira no bem do acolher, com justiça, com dignidade, criando autêntica humanização nas condições de vida e de futuro”, pediu D. José Ornelas.

Nos serviços do Santuário de Fátima inscreveram-se para as celebrações deste 12 e 13 de julho grupos provenientes de quatro continentes: África, América, Ásia e Europa, representando um total de 63 grupos e 2867 peregrinos. Polónia, Itália e Espanha foram os países com maior número de peregrinos inscritos.

Áudio da homilia de D. Sérgio Dinis

O seu navegador não suporta audio.
Por favor, descarregue o ficheiro: audio/mp3

TAGS: fatima peregrinacao internacional d. sergio dinis d. jose ornelas santuario de fatima 13 de julho missa aniversaria homilia esperanca oracao palavra de deus escuta conversao penitencia terco nossa senhora de fatima aparicoes de 1917 peregrinos imigracao acolhimento bom samaritano fe igreja catolica recinto de oracao mensagem de fatima vida eterna ceu sofrimento amor de deus portugal justica social direitos humanos inclusao solidariedade imigrantes legislacao de imigracao humanizacao dignidade acolhimento ao proximo combate ao medo responsabilidade social sociedade justa igualdade respeito esperanca ativa cultura de paz evangelho
www.fatima.pt/pt/news/13julho2025